

## INTERVENÇÕES PSICOTERAPÊUTICAS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL APÓS PROSTATECTOMIA RADICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriel Paz Souza Mota<sup>1</sup>; Vitória Silva Souza<sup>1</sup>; Fabrício Júnio Mendes Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

### INTRODUÇÃO

O câncer de próstata, o tumor maligno mais comum em homens após o câncer de pele, frequentemente demanda prostatectomia radical como tratamento. Apesar da efetividade no combate à doença, essa intervenção pode ocasionar disfunção erétil (DE) em até 80% dos pacientes, impactando negativamente sua qualidade de vida. A psicoterapia emerge como uma ferramenta promissora para auxiliar na reabilitação da vida sexual após a prostatectomia radical.

### METODOLOGIA

Foram selecionados estudos publicados em português e inglês até fevereiro de 2024 na base de dados PubMed, utilizando os descritores "disfunção erétil", "prostatectomia radical" e "psicoterapia". Incluiu-se ensaios clínicos randomizados que avaliassem a eficácia de intervenções psicoterapêuticas para disfunção erétil em pacientes submetidos à prostatectomia radical.

### RESULTADOS

As intervenções psicoterapêuticas para disfunção erétil após prostatectomia radical podem melhorar a qualidade de vida dos homens. A combinação de psicoterapia e medicamentos como o Lodenafil 80mg/semana melhorou a intimidade com o parceiro e a satisfação com a vida sexual. A terapia de Aceitação e Compromisso aumentou o uso de injeções penianas, a satisfação com o tratamento para DE, a autoestima sexual e a confiança sexual, além de diminuir a preocupação com o tratamento do câncer de próstata.

Intervenções com casais podem melhorar o ajustamento sexual dos parceiros e promover maior utilização de auxílios para ereção. A terapia conjugal breve melhorou a função sexual geral (masculina e feminina) e aumentou a utilização de tratamentos para DE, porém com regressão parcial aos níveis basais após 6 meses. Comparado ao grupo controle, os participantes que receberam a intervenção diádica experimentaram reduções significativas na depressão após 4 semanas. A escolha da intervenção mais adequada deve ser individualizada e considerar as necessidades e preferências de cada paciente.

### CONCLUSÃO

Intervenções psicoterapêuticas individuais e combinadas podem ser benéficas para homens com disfunção erétil após prostatectomia radical, auxiliando no seu manejo, melhorando a qualidade de vida e o enfrentamento dos efeitos colaterais do tratamento.

### REFERÊNCIAS

- CANADA, A. L. et al. Pilot intervention to enhance sexual rehabilitation for couples after treatment for localized prostate carcinoma. *Cancer*, v. 104, n. 12, p. 2689–2700, 15 dez. 2005.
- CHAMBERS, S. K. et al. Five-year outcomes from a randomised controlled trial of a couples-based intervention for men with localised prostate cancer. *Psycho-Oncology*, v. 28, n. 4, p. 775–783, abr. 2019.
- NACCARATO, A. M. E. P. et al. Psychotherapy and phosphodiesterase-5 inhibitor in early rehabilitation after radical prostatectomy: a prospective randomised controlled trial. *Andrologia*, v. 48, n. 10, p. 1183–1187, dez. 2016.
- NELSON, C. J. et al. Acceptance and Commitment Therapy to Increase Adherence to Penile Injection Therapy-Based Rehabilitation After Radical Prostatectomy: Pilot Randomized Controlled Trial. *The Journal of Sexual Medicine*, v. 16, n. 9, p. 1398–1408, set. 2019.
- WEBER, B. A. et al. The effect of dyadic intervention on self-efficacy, social support, and depression for men with prostate cancer. *Psycho-Oncology*, v. 13, n. 1, p. 47–60, jan. 2004.